

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MÚSICA NA UFRN: REFLEXÃO E AVALIAÇÃO DE SUPERVISORES NA FORMAÇÃO INICIAL

Carolina Chaves Gomes ¹

RESUMO

O estágio supervisionado é essencial na formação inicial docente, permitindo o diálogo entre a universidade e a escola básica, bem como que os estudantes apliquem teoria na prática, desenvolvendo sua identidade docente. A avaliação dos supervisores é um momento importante, permitindo a reflexão acerca do desempenho dos estagiários e a qualidade da colaboração entre instituições. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral discutir sobre a prática de estágio supervisionado no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tendo como base o olhar dos supervisores em sua avaliação conclusiva. Para alcançar esse objetivo, foram analisados documentos relacionados ao Curso de Licenciatura em Música da UFRN bem como as respostas abertas fornecidas pelos supervisores nas avaliações finais de estágio das disciplinas Estágio Supervisionado I e II nos semestres 2022.1, 2022.2 e 2023.1. É importante destacar que o semestre de 2022.1 marcou o retorno às atividades presenciais após o período de pandemia. Os relatos dos supervisores destacam aspectos positivos, como interesse, respeito, e evolução dos estagiários. Também surgem desafios, tais como assiduidade, feedback dos alunos e adaptação às mudanças. Esses resultados mostram a complexidade do estágio e a necessidade de avaliação individualizada. A integração entre teoria e prática, por meio do estágio supervisionado, é essencial para formar professores comprometidos com a educação contemporânea.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Formação inicial docente, Educação Musical.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação de futuros professores, constituindo-se como um espaço privilegiado de interlocução entre a universidade e a escola básica. Esta prática pedagógica, que propicia aos estudantes a oportunidade de vivenciar e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, desempenha um papel essencial na construção da identidade profissional docente. Nesse contexto, a avaliação dos supervisores assume um papel crucial, uma vez que reflete não apenas o desempenho dos estagiários, mas também a qualidade do diálogo e da parceria entre as instituições de ensino superior e a escola campo de estágio.

Como apontado por Zeichner (2010), o estágio supervisionado é uma das principais formas de desenvolver a competência profissional dos futuros professores, permitindo-lhes observar e participar ativamente do ambiente escolar. Essa experiência prática possibilita a reflexão sobre as teorias e métodos de ensino, ao mesmo tempo em que permite uma imersão

¹ Professora Dra em Música-Educação Musical, Escola de Música da UFRN, carolina.chaves.gomes@ufrn.br

no contexto real da educação, compreendendo as complexidades e desafios que os docentes enfrentam em sua prática diária.

Ao estabelecer uma ponte entre a teoria acadêmica e a prática pedagógica, essa vivência proporciona aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade em um ambiente real de ensino, permitindo uma imersão nas complexidades e desafios do cenário educacional.

O diálogo entre a universidade e a escola básica é um elemento central nesse contexto, uma vez que envolve a colaboração entre essas instituições na formação de professores. Conforme afirmado por Pimenta (2005), a integração entre teoria e prática é um dos princípios norteadores do estágio supervisionado, e a parceria entre a universidade e a escola é crucial para garantir uma formação sólida e contextualizada.

Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) busca promover a interlocução entre teoria e prática por meio do estágio supervisionado, oferecendo aos futuros professores de música a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e desenvolver suas habilidades pedagógicas.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral discutir sobre a prática de estágio supervisionado no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tendo como base o olhar dos supervisores em sua avaliação conclusiva. Para alcançar esse objetivo, propõem-se os seguintes objetivos específicos: Apresentar os estágios supervisionados do Curso de Licenciatura em Música da UFRN, destacando suas características e etapas; Compreender a interlocução entre o supervisor, a escola campo de estágio e a disciplina Estágio Supervisionado, identificando os principais desafios e potencialidades dessa relação; Analisar aspectos gerais da relação e engajamento dos discentes durante o estágio supervisionado, buscando compreender como essa experiência contribui para sua construção profissional; Discutir caminhos possíveis de diálogo entre a universidade e a escola, visando aprimorar a qualidade do estágio supervisionado e fortalecer a formação dos futuros professores de música.

Para isso são analisados documentos do Curso de Licenciatura em Música da UFRN, bem como a questão aberta da avaliação final de estágio dos supervisores das disciplinas Estágio Supervisionado I e II dos semestres 2022.1, 2022.2 e 2023.1, semestre em que houve retorno total presencial pós-pandemia.

Nesse sentido, este estudo pretende lançar luz sobre a relevância do estágio supervisionado no processo de formação docente em música, destacando a importância da avaliação dos supervisores como um indicativo da eficácia dessa prática pedagógica. Assim, é

importante para comunidade universitária e escolar por apresentar uma análise de um percurso formativo que dialoga com professores em formação. Para a área da educação musical e do ensino superior nos permitirá uma reflexão acerca do estágio supervisionado e da percepção do supervisor como co-partícipe na formação docente de estagiários. Além disso, busca-se promover uma reflexão crítica sobre os desafios e oportunidades na interlocução entre universidade e escola,

No conjunto dos relatos apresentados e analisados, é possível identificar tanto pontos convergentes quanto divergentes nas avaliações dos estagiários e estagiárias que participaram das disciplinas em questão.

METODOLOGIA

A metodologia proposta visa a realização de um relato de experiência no contexto das disciplinas de Estágio Supervisionado II (2023.1), Estágio Supervisionado II (2022.2), Estágio Supervisionado I (2022.2) e Estágio Supervisionado II (2022.1) na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN). Este método envolve uma abordagem qualitativa que combina a análise documental, a análise dos programas de disciplinas e a avaliação dos relatos dos supervisores sobre os estagiários durante os anos de 2022 e 2023, quando houve o retorno ao ensino presencial na EMUFRN.

A escolha de uma abordagem qualitativa se justifica pela natureza da pesquisa, que busca compreender e interpretar experiências, percepções e contextos específicos. A pesquisa qualitativa permite explorar em profundidade os aspectos subjetivos e as nuances das práticas de estágio supervisionado na EMUFRN (Bogdan & Biklen, 1994; Denzin & Lincoln, 2005).

A análise documental será realizada com base em dois tipos de documentos: o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de licenciatura em Música da EMUFRN e os programas de disciplinas relacionadas ao Estágio Supervisionado. Essa análise documental busca compreender como o estágio supervisionado está estruturado no contexto da formação de professores em música na instituição, quais são seus objetivos, princípios norteadores e expectativas (Minayo, 2014). Os dados serão sistematizados e categorizados para posterior análise.

Serão coletados e analisados os relatórios avaliativos elaborados pelos supervisores das disciplinas de Estágio Supervisionado II (2022.2) e Estágio Supervisionado II (2023.1) sobre os estagiários. Esses relatórios fornecem informações valiosas sobre o desempenho dos estagiários, suas competências, desafios enfrentados e contribuições para o contexto da escola.

A análise dos relatórios dos supervisores será orientada por abordagens de pesquisa qualitativa, identificando temas, padrões e temas recorrentes nas avaliações dos supervisores, possibilitando uma compreensão aprofundada das experiências dos estagiários e das percepções dos supervisores. Os dados serão organizados e categorizados de acordo com os objetivos da pesquisa, permitindo uma análise mais profunda e reflexiva (Bogdan & Biklen, 1994).

Por fim, respeitando princípios éticos, este relato não mencionará professores ou alunos, buscando a garantia de anonimato dos participantes, e a preservação da confidencialidade dos dados.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E DOCÊNCIA: A INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA BÁSICA

Os caminhos para profissionalização docente e o estágio supervisionado: diálogos entre o ensino básico e o superior

O estágio supervisionado é um componente essencial na formação de professores, desempenhando um papel crucial na construção da identidade profissional e na preparação para os desafios da docência. A sua relevância se dá na medida em que permite aos futuros docentes uma vivência prática do ambiente escolar, uma oportunidade para aplicar os conhecimentos teóricos em contextos reais de ensino, bem como para refletir sobre essas experiências (Nóvoa, 1995). Essa prática pedagógica permite aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade em um ambiente real de ensino, bem como refletir sobre suas experiências, promovendo uma integração essencial entre teoria e prática.

Nóvoa (1995) destaca que o estágio supervisionado é um momento privilegiado para a construção de saberes docentes, uma vez que promove a articulação entre a teoria e a prática, permitindo ao futuro professor observar e participar ativamente no ambiente escolar. Para o autor, o estágio é uma "aprendizagem da profissão", na qual o estagiário desenvolve competências e habilidades essenciais para a prática docente. Nesse sentido, o estágio supervisionado permite aos futuros professores construir sua identidade por meio da experiência prática e da reflexão sobre suas práticas.

Essa aprendizagem da profissão não acontece isoladamente, mas sim em um contexto de interação entre a universidade e a escola básica. Para Tardif (2002), a formação de professores é um processo complexo que envolve uma interlocução constante entre essas duas esferas. Ele enfatiza a importância de um diálogo contínuo e colaborativo entre as instituições

de ensino superior e as escolas, a fim de promover uma formação de qualidade. Essa colaboração permite que a universidade compreenda as demandas e desafios da escola básica, enquanto a escola se beneficia da contribuição da academia na formação de professores capacitados e reflexivos.

Por outro lado, Pimenta (2005) complementa essa perspectiva ao ressaltar que a integração entre teoria e prática é um dos princípios norteadores do estágio supervisionado. Ela enfatiza que a formação de professores não deve ser dissociada da realidade da sala de aula, e sim construída a partir dela. Nesse sentido, o estágio supervisionado não apenas propicia a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, mas também contribui para o desenvolvimento de uma postura reflexiva por parte dos futuros professores.

O diálogo entre universidade e escola básica, portanto, é fundamental para o sucesso do estágio supervisionado. Esse diálogo não se limita à simples colocação dos estagiários nas escolas, mas envolve a criação de espaços de reflexão, acompanhamento e formação conjunta. Essa colaboração mútua permite que a universidade compreenda as demandas e desafios da escola básica, enquanto a escola se beneficia da contribuição da academia na formação de professores capacitados e reflexivos (Tardif, 2002).

Nesse sentido, acerca da importância do estágio supervisionado na formação de professores se destaca a necessidade de uma integração orgânica entre teoria e prática. A prática pedagógica não deve ser dissociada da formação teórica, mas sim construída a partir dela, por meio de reflexão constante.

Assim, a interlocução entre universidade e escola básica é fundamental para promover uma formação de qualidade, na qual a academia compreenda as demandas da escola e a escola se beneficie da contribuição da academia na formação de professores capacitados e reflexivos. O estágio supervisionado é o espaço onde essa interação se torna concreta, permitindo aos futuros professores desenvolverem suas competências e construir sua identidade profissional.

Portanto, a integração entre universidade e escola básica, mediada pelo estágio supervisionado, é essencial para a formação de docentes comprometidos e preparados para os desafios da educação contemporânea. É por meio desse diálogo e colaboração que a formação de professores pode se tornar mais significativa, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

O Curso de Licenciatura em Música da UFRN: conhecendo o contexto

O Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), conforme descrito em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), tem como objetivo “formar professores com sólida formação científica, técnica e profissional, que possam atuar em ensino infantil, fundamental e médio, em escolas públicas e particulares, especializadas ou não em Música, inclusive em associações e/ou centros comunitários, creches, ONGs, etc., e atuando com alunos com necessidades especiais” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2015, p.20).

As competências e habilidades esperadas dos graduados incluem a capacidade de observar, perceber e discutir os problemas da educação musical em diversos contextos, detectar desafios e propor soluções, reelaborar processos e técnicas pedagógicas, articular diferentes paradigmas educacionais, utilizar metodologias de pesquisa científica na pedagogia musical, dominar instrumentos musicais e a prática da criação musical, e elaborar projetos culturais na área da música (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2015, p.20-21).

A metodologia do curso responde às Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2015), estruturando o currículo em quatro grandes áreas: Práticas Musicais; Fundamentos Teóricos e Técnicos da Música; Educação Humanística, Pedagógica e Pesquisa; e Teórico-Prática (Acadêmico-Científico-Culturais) (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2015, p.23). Essas áreas são interligadas e visam proporcionar uma formação completa que inclui tanto o desenvolvimento de habilidades musicais quanto a reflexão sobre o papel do professor de música na sociedade.

Além disso, o curso valoriza a acessibilidade metodológica, a inovação e a interdisciplinaridade. Os alunos são incentivados a participar de ações de extensão, projetos de pesquisa e eventos relacionados à música, tanto dentro da universidade quanto em parceria com outras instituições. Também há um foco na inclusão educacional, com disciplinas relacionadas à educação especial e inclusiva.

Dentre as áreas do Curso, destacamos aqui a do Estágio Supervisionado, entendendo-o como uma parte fundamental da formação de professores no curso, pois proporciona aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo as competências necessárias para atuar como educadores musicais. Além disso, ele estabelece uma conexão valiosa entre a teoria acadêmica e a realidade das salas de aula e outros ambientes educacionais.

São 4 disciplinas de estágio supervisionado cada uma com carga horária de 100h, incluindo horas de observação e regência no campo de estágio, horas coletivas presenciais para

reflexão em grupo sob orientação e horas individuais para atividades virtuais relacionadas ao planejamento e à produção de relatórios. Sendo também cada uma específica de um contexto de ensino de música, de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 1: disciplinas Estágio Supervisionado em Música

Disciplina	Contexto a qual se destina
Estágio Supervisionado I	ensino da música em escola especializada
Estágio Supervisionado II	ensino da música em escola de educação básica na Educação Infantil ou Ensino Fundamental Anos Iniciais
Estágio Supervisionado III	ensino da música em escola de educação básica no Ensino Fundamental Anos Finais ou Ensino Médio
Estágio Supervisionado IV	ensino da música em contextos não escolares

Por fim, as ementas das disciplinas, além de especificarem o contexto, mencionam que necessariamente haverá “intervenção pedagógica com discussão e produção de relatório incluindo análises sobre atuação profissional do ensino, a gestão de processos educativos e de instituições” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2019, p.29). Para tal, são ofertados a partir do 5º período do curso de Licenciatura em Música da UFRN.

Assim, o Curso de Licenciatura em Música da UFRN busca formar profissionais qualificados e comprometidos com a educação musical, capazes de atuar em diferentes contextos e contribuir para o desenvolvimento cultural e artístico da sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este trabalho, são objeto de discussão as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II nos semestres 2022.1, 2022.2 e 2023.1, momento a partir do qual foram retomadas integralmente as aulas presenciais na UFRN. Ao final de cada uma dessas disciplinas, o supervisor de estágio respondia um formulário online (Google Forms) com perguntas fechadas e abertas. Dentre as perguntas abertas, existia um espaço para o supervisor acrescentar informações que poderiam complementar a avaliação do estagiário, de forma geral, itens que não foram contemplados, competências e habilidades que merecem destaque ou dificuldades que o estagiário explicita. A partir da análise desses dados, segue-se a discussão a seguir.

A maioria dos relatos dos supervisores destacou elementos bons e ruins que ressaltaram a sua avaliação sobre os estagiários, docentes em formação. Não foi perceptível desafios ou

facilidades concentradas por tipo de estágio (Estágio Supervisionado I ou Estágio Supervisionado II), o que denota que aparentemente os desafios da construção docente não se relacionaram, em sua maioria, ao contexto ao qual se inseria (Educação Infantil e Anos Iniciais do Fundamental ou Escola Especializada).

No entanto, cabe destacar que, sendo a escola especializada local aonde o ensino de música é específico com objetivos mais estritos, diferentemente da educação infantil e anos iniciais do fundamental, inseridos na escola básica brasileira, é de se supor que algumas práticas e possibilidades didático-pedagógicas se adequem melhor a depender do contexto. Ainda assim, cabe destacar que, dentre as menções dos supervisores sobre os estagiários necessitarem mais conhecimento específico de conteúdos musicais, a maioria desse tipo de relato se concentrou no estágio na educação infantil e anos iniciais do fundamental.

Nesse sentido, analisando todas as avaliações das disciplinas e períodos citados, percebeu-se que entre os supervisores haviam pontos divergentes e convergentes, dentre os quais discorreremos a seguir.

Como pontos convergentes entre as falas dos supervisores, destacam-se 7 aspectos, conforme ilustrado na Imagem 1:

Imagem 1: aspectos convergentes na avaliação dos supervisores.



No que diz respeito ao Interesse no Trabalho, foi observado que em vários relatos, é mencionado que os estagiários e estagiárias demonstraram interesse nas atividades de ensino musical, mostrando disposição para aprender e contribuir. Sobre o Respeito e Afetuosidade,

em várias avaliações, é destacada a qualidade das relações interpessoais dos estagiários com professores e alunos, destacando-se o respeito e a afetuosidade demonstrados. O que nos leva ao item acerca da Desenvoltura com Alunos, pois, alguns estagiários foram elogiados por sua capacidade de cativar os alunos e conduzir as atividades de forma apropriada.

No contexto do estágio supervisionado em educação musical, é fundamental observar a maneira como os estagiários se relacionam com o ambiente escolar, professores e alunos, bem como o seu nível de envolvimento e interação. Como destaca Dewey (1938), "a educação não é preparação para a vida; a educação é a própria vida". Nesse sentido, o interesse demonstrado pelos estagiários no trabalho docente desempenha um papel essencial, uma vez que reflete o grau de comprometimento e dedicação à prática pedagógica.

Além disso, a qualidade das relações interpessoais, marcadas pelo respeito e pela afetuosidade, é um elemento crucial para o estabelecimento de um ambiente educacional saudável e eficaz. Conforme Lück (2000) salienta, "o respeito é a base de todas as relações educativas". A capacidade de desenvoltura com os alunos, por sua vez, está intrinsecamente relacionada à habilidade do estagiário de estabelecer conexões significativas com os estudantes, tornando o processo de aprendizado mais envolvente e eficiente. Portanto, a observação desses aspectos nas avaliações dos estagiários reflete a importância da dimensão afetiva e relacional no contexto educacional, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e enriquecedoras.

Os pontos seguintes são apontados e esperados no processo de formação inicial docente, a saber, a Insegurança Inicial, um aspecto comum entre os estagiários no início das atividades de ensino, o que é visto como uma fase normal de aprendizado. A Evolução ao Longo do Estágio, no qual em diversas situações, os relatos mencionam que os estagiários demonstraram evolução ao longo do período de estágio, superando desafios iniciais. Por consequência, o Desempenho Satisfatório, pois muitos relatos convergem ao mencionar que os estagiários tiveram um desempenho satisfatório nas atividades relacionadas ao estágio, indicando que, em geral, cumpriram com as expectativas. E por fim, o Apoio e Feedback explicitando que houve diálogo e feedback construtivo entre os supervisores e os estagiários, o que contribuiu para o aprimoramento das práticas e indica um ambiente de apoio.

Os pontos divergentes, por outro lado, foram (Imagem 2):

Imagem 2: aspectos divergentes na avaliação dos supervisores



No que diz respeito à Assiduidade, Pontualidade e Comprometimento, alguns relatos apontam problemas de pontualidade e assiduidade por parte dos estagiários, o que pode afetar o andamento das atividades, outros mencionam que os estagiários estiveram sempre presentes e comprometidos. Sobre o Feedback dos Alunos, alguns supervisores destacam o impacto positivo dos estagiários no aprendizado dos alunos, enquanto outros não mencionam esse aspecto. O que impacta também sobre o item Comunicação e Retorno, já que a falta de comunicação ou retorno por parte dos estagiários, dificultou a colaboração e o desenvolvimento do trabalho, de acordo com os supervisores.

Sobre aspectos mais relacionados à prática pedagógica surgiram as Dificuldades no Planejamento, que por parte de alguns estagiários que possuíam dificuldades no planejamento das aulas, especialmente no que diz respeito à definição de objetivos e atividades. Aspecto que dialoga diretamente com a Competência Técnica, mencionada de maneira divergente, com alguns relatos indicando domínio do conteúdo e outros não fazendo referência a esse aspecto; e com a Adaptação às Mudanças, pois em algumas avaliações, é abordada a capacidade de adaptação dos estagiários a mudanças nas circunstâncias ou métodos de ensino. Tal aspecto é pontuado como maturidade profissional por alguns supervisores, se referindo à essa capacidade de se adaptar a diferentes circunstâncias. Como consequência, o Controle da Sala de Aula mencionado por um dos supervisores indicando que houve desafios relacionados ao controle da sala de aula, o que pode afetar o ambiente de aprendizado – enquanto outros mencionam uma

evolução positiva ao longo do estágio. Esse aspecto também foi mencionado como a capacidade didática dos estagiários perceberem nuances da aula e contornarem desafios.

Em resumo, os relatos demonstram que, embora haja desafios individuais a serem superados por alguns estagiários, há também aspectos positivos em relação ao interesse, respeito e evolução ao longo do estágio. A diversidade de experiências e feedbacks oferece uma visão abrangente das habilidades e competências dos estagiários na área da educação musical, auxiliando no aprimoramento contínuo de suas práticas educacionais. Essas divergências ressaltam a complexidade das experiências de estágio e a importância da avaliação individualizada de cada estagiário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste relato percebeu-se a relação dialógica necessária entre universidade e escola, entre o estágio supervisionado e a docência. Os caminhos na UFRN, mais especificamente no Curso de Licenciatura em Música, vêm sendo trilhados e conquistados a partir da relação entre estagiários e supervisores, entre a disciplina estágio supervisionado e a prática pedagógica escolar.

Analisadas as avaliações feitas por supervisores no ano de 2022 e em 2023.1, percebeu-se aspectos em comum e outros mais pontuais. Dentre os aspectos mais relatados pelos supervisores, estão: Interesse no Trabalho, Respeito e Afetuosidade, Desenvoltura com Alunos, Desempenho Satisfatório, Insegurança Inicial, Evolução ao Longo do Estágio, Apoio e Feedback. Em síntese, os depoimentos evidenciam que, embora alguns estagiários enfrentem desafios pessoais, há também aspectos positivos relacionados ao interesse, respeito e progresso durante o estágio. A variedade de experiências e opiniões oferece uma compreensão abrangente das habilidades e competências dos estagiários na área de ensino musical, oferecendo informações valiosas para melhorar continuamente suas práticas de ensino. Essas diferenças destacam a complexidade das experiências de estágio e a relevância da avaliação individualizada de cada estagiário.

REFERÊNCIAS

Bogdan, R., & Biklen, S. K. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 2, de 1º de julho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a Formação Continuada. Brasília, DF: 02 de julho de 2015.

Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2005). *The Sage Handbook of Qualitative Research*. Sage Publications.

Dewey, J. (1938). *Experience and Education*. Collier Books.

Lück, H. (2000). *Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos teórico-metodológicos*. Vozes.

Minayo, M. C. S. (2014). *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. Editora Hucitec.

Nóvoa, A. (1995). Os professores e as histórias da sua vida. In M. T. Estrela (Ed.), *Quatro estudos de caso* (pp. 31-102). Porto: Porto Editora.

Pimenta, S. G. (2005). *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez.

PIMENTA, Selma Garrido. (2005). *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* 4ª ed. São Paulo: Cortez.

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. ESCOLA DE MÚSICA. Projeto Pedagógico de Curso - Curso de Licenciatura em Música da UFRN). UFRN: Natal/RN, 2019. Disponível em:
<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=111635069> Acesso em Set 2023.

ZEICHNER, Ken. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades, *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.